



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL
PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMILIAS, NA MODALIDADE
DE CENTRO DIA E UNIDADE REFERENCIADA.**

PERIODO – 01.01.2021 – 30.06.2021

CLARAVAL - MG

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / servicosocial@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9703

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenadores: Viviane Cristina S. Vaz; Fernanda Moura Conrado.

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo Colaboração: nº 005/2019 e 2º Termo Aditamento em vigência

Vigência: 01.01.2021 a 31.12.2021

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Modalidade: Unidade Referenciada.

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petrágliã – Franca - SP

Público: Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Ciclo etário: crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Meta cofinanciada: Atendimento de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e sua inclusão na vida comunitária para 02 usuários na modalidade Centro Dia e 03 usuários na modalidade Unidade Referenciada em janeiro e fev. / 2021. A partir de março, foi aditado mais 3 vagas, na modalidade Unidade Referenciada, cumprindo as metas estabelecidas no 3º e 4º termo de aditamento ao termo de colaboração 01/2019, no 1º semestre de 2021.

Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h30 às 13h / Tarde: das 11h30 às 17:30h / Integral: das 07h30 às 17:30h.



III. ATIVIDADES REALIZADAS

Iniciamos o ano de 2021 mantendo o trabalho ofertado no semestre anterior, considerando a manutenção da situação imposta pela pandemia da COVID-19. Observamos que com o agravamento da crise econômica, das condições de saúde; as pessoas mais vulneráveis foram as que mais sofreram com o impacto social neste contexto. Neste sentido a política de Assistência Social, foi considerada como essencial, e teve um papel relevante para minimizar os danos sociais e viabilizar medidas para o enfrentamento da pandemia garantindo entre outras ações a oferta de serviços socioassistenciais voltados à população mais vulnerável e em risco social, desafiando os serviços a planejar o atendimento das atividades em condições de segurança para usuários e trabalhadores.

Assim, temos nos adaptado para ofertar o serviço no contexto da pandemia, reforçando junto a equipe as orientações e protocolos de segurança, continuando com parte dos atendimentos presencial e parte do atendimento de forma remota, mantendo a comunicação semanal com os atendidos e suas famílias, além de manter outras formas de acompanhamento como: contato telefônico semanal, realização de vídeos-chamadas, visitas domiciliares, envio de orientações e atividades por vídeo via WhatsApp, envio de material socioeducativo no domicílio do usuário e atendimentos presenciais.

Os vídeos socioeducativos foram postados nos grupos dos usuários de WhatsApp e as educadoras realizaram o acompanhamento semanal com os atendidos oferecendo apoio e orientação para a execução das atividades propostas, bem como para conversas coletivas e individuais referentes aos temas abordados, além da escuta e do acolhimento as necessidades apresentadas pelos usuários e suas famílias no momento do contato. A participação da família no processo é fundamental, sendo elas parceiras no apoio e na disponibilidade de executar as atividades visando a participação efetiva dos atendidos no trabalho ofertado pelo serviço.

O envio do material socioeducativo aos usuários foi fundamental para promover a participação na atividades, promovendo maior envolvimento e adesão em cada tema trabalhado com retorno dos usuários através de fotos e vídeos que são encaminhados a equipe.

Neste semestre havíamos programado o retorno gradual dos usuários a partir de janeiro, porém, com o agravamento dos casos na cidade, conseguimos iniciar o aumento no mês de maio, porém em seguida tivemos o lockdown do dia 27/05/2021 a 10/06/2021 decretado pelo prefeito

municipal, dessa forma recuamos no aumento e mantivemos o número de usuários presenciais que já era atendido.

Detalhamento das atividades realizadas:

Iniciamos o mês de janeiro com capacitação aos colaboradores com a oferta de palestras presenciais e online, promovendo discussão, debates dos temas abordados, vivências e interação entre a equipe e o palestrante. Os temas abordados foram: “Alimentação com segurança” com a fonoaudióloga Ana Paula Baldochi; “Postura e posicionamento correto” com a fisioterapeuta Maysa Moscardine; “Apresentação do CVV e potenciais de trabalho” com o Sr. Moraes; além de rodas de conversa sobre a natureza do trabalho social, as especificidades do trabalho do serviço social, psicologia e terapia ocupacional na área da assistência social. Encerramos os encontros com o planejamento do trabalho a ser realizado pela equipe técnica e educadoras para o primeiro semestre.

O planejamento contemplou as necessidades de nossos usuários que com o cenário atual da pandemia tem restringido cada vez mais a vida social. O tempo prolongado do isolamento social e a grande instabilidade emocional gerada pela pandemia e por suas consequências tem afetado a pessoa com deficiência e seu cuidador, evidenciando mudanças de comportamento, desencadeando alguns transtornos como ansiedade, angústia, tristeza e depressão.

Sendo assim, foi planejado ações lúdicas e de atividades manuais, como o artesanato, que tiveram como principais objetivos proporcionar aos usuários e suas famílias momentos de interação familiar e socialização utilizando o trabalho manual para estimular a comunicação, aprender a interagir, aprender a cuidar e valorizar o lugar aonde vivemos, melhorar a autoestima, a confiança em si mesmo, estimular a criatividade utilizando o tempo para reproduzir arte e gerar bem-estar.

A equipe técnica reforçou através de vídeos as orientações de prevenção da covid-19 informando a necessidade de dobrar os cuidados com a higienização das mãos, uso de máscara e isolamento social, principalmente em razão da eminência da nova variante da Covid-19. Realizamos um trabalho intenso de acompanhamento da vacinação dos usuários atendidos, monitorando junto as famílias todo o processo de vacinação, o calendário diário de vacina, foi compartilhado com as família e colaboradores, fomentando uma campanha educativa de conscientização de sua importância e relevância. Observamos que ainda muitos trabalhadores da saúde possuem dificuldade de lidar com a questão da deficiência, houveram muitas informações cruzadas em relação os critérios de vacinação da pessoa com deficiência, necessitando de intervenção da



instituição junto a responsável pela vigilância epidemiológica. O trabalho foi relevante pois ainda existem narrativas e falas que desfavorecem a adesão de todas as pessoas em relação a vacina.

Até o mês de junho, 40 usuários tomaram a primeira dose da vacina contra a Covid-19.

Neste sentido atividades desse semestre foram desenvolvidas nas seguintes perspectivas:

Promoção da autonomia e independência da pessoa com deficiência

As atividades foram planejadas conforme o Plano de Trabalho apresentado, na perspectiva de promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e suas famílias, assegurar o direito a convivência familiar e comunitária, promover apoio na tarefa de cuidar diminuindo a sobrecarga e desgastes dos vínculos proveniente da demanda de cuidados permanentes.

Também foram proporcionadas atividades de vida diária que compreenderam aquelas que são fundamentais para a sobrevivência, como o autocuidado, o vestir-se, alimentar-se, arrumar-se, tomar banho, e pentear-se e outros; e as atividades de vida prática que englobaram também as habilidades para usar recursos de comunicação, como telefone, utilização do transporte público, noção de dinheiro, ir ao banco, ao mercado e outros.

A acolhida foi realizada diariamente na Unidade Referenciada, nos atendimentos presenciais, ou através do tele atendimento, propiciando aos usuários e famílias um local de referência para a escuta qualificada, orientação e encaminhamentos, ofertando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, e acesso a garantia de seus direitos.

A acolhida foi realizada por toda equipe de colaboradores, educadores, equipe técnica, coordenação, equipe de cozinha e apoio, com objetivo único de garantir um espaço de proteção e acesso aos direitos a todos os participantes do serviço.

Durante o semestre as educadoras também trabalharam com os usuários datas comemorativas como: Carnaval, Pascoa, Dia da família, Festa Junina. As atividades foram compostas com as temáticas abaixo, tanto para quem estava no atendimento remoto como quem estava no atendimento presencial.

- **Projeto Sustentabilidade e Reciclagem:** cujo objetivo foi disseminar técnicas e hábitos sustentáveis através da Educação Ambiental, colaborando para a formação de cidadãos responsáveis e ativos. Foi proporcionado campanhas de conscientização e debates, com os usuários em

atendimento presencial e remoto, sobre o uso racional da água, sobre a importância de minimizar os gastos de energia elétrica e sobre a importância do descarte correto do lixo. Os usuários, em atividade remota e presencial, fabricaram lixeiras de reciclagem a quais foram dispostas na instituição e no ambiente doméstico contribuindo para evitar a perda de material e facilitar o trabalho de quem recicla. Na instituição percebemos pequenas atitudes dos mesmos como desligar a torneira quando fazem a higiene bucal, apagar as luzes quando saem da sala e no ambiente domésticos alguns familiares observaram essas mudanças de atitudes nos usuários.

- **Campanha “A Paz Começa em Mim – Cultivando Valores”:** foi oportunizado aos usuários através de ações diárias, situações que o levem a desenvolver relações de amizade, para a construção do respeito, partilha e amor ao próximo. Também foram propostas atividades lúdicas (contação de história, roda de conversa e dinâmicas) a fim de valorizar e desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade visando o bem-estar de todos. Observamos que os usuários perceberam o quanto é importante valorizar a amizade, ter atitudes de respeito com o próximo, dizer obrigado, pedir desculpas, licença, por favor e outros. Os usuários devem sentir que os valores estão presentes não só na instituição, mas no cotidiano também e que se deve fazer uso deles diariamente procurando não mentir, não discriminar nem enganar e cooperar com o próximo.

- **Projeto Empatia e afetividade:** As educadoras trabalharam com os usuários atividades para aprender a reconhecer e a lidar com suas emoções, sendo elas positivas ou negativas, ajudando-os a lidarem com os seus sentimentos, comportamentos e emoções e de quem está à sua volta. As educadoras propuseram atividades dinâmicas, dramatizações e contações de histórias para os usuários aprenderem a reconhecer e a lidar com sentimentos, aumentar a autoestima e desenvolver o conceito de empatia. Também foram abordados, através de roda de conversa, vídeos e chamadas de vídeos em grupo temas como o bullying, a intolerância, o preconceito e a violência, situações associadas a falta de empatia. Através do trabalho realizado, observaram novos comportamentos nos usuários que melhoraram a convivência em grupo, como autocontrole e habilidade de superar perdas.

- **Projeto APAE-51 anos:** Durante este semestre as educadoras enviaram vídeos aos usuários e famílias para resgatar todo processo histórico da instituição e valores gerados ao longo desse tempo, pelos serviços prestados a pessoa com deficiência, suas famílias e a comunidade de nossa cidade. Os usuários em atendimento presencial participaram da comemoração do aniversário



da

instituição onde cantaram parabéns e saborearam o bolo de 51 anos da APAE. Foi um momento muito especial que proporcionou trocas de experiências e interação.

- **Aniversariantes do mês:** Essa atividade é realizada desde o início do serviço e tem como objetivo comemorar a data dos aniversariantes de cada mês. O momento proporciona aos usuários interação, descontração, promove a autoestima e fortalece a construção e o desenvolvimento pessoal em relação a identidade e pertencimento de grupo. O projeto foi adaptado durante a pandemia em forma de vídeo e enviado todo mês para os aniversariantes. Os mesmos relatam que ficam muito feliz ao ver toda a equipe parabenizando-os, sentem-se lembrados.

- **Alerta Covid-19:** O projeto teve como objetivo orientar e conscientizar os usuários e famílias sobre as formas de contágio e prevenção ao covid-19, e incentivar hábitos de higiene, foram produzidos vídeos orientativos sobre a importância da vacinação. Durante o semestre foi enviado vídeos e informativos produzidos pela equipe do serviço orientando sobre o vírus e também conscientizando sobre a importância da vacinação para sua prevenção.

-**Projeto Autodefensoria:** Essa atividade buscou estimular a participação de forma ativa nas decisões da instituição e também da sociedade. Proporcionamos rodas de conversas e encontros online para troca de conhecimento, discussões, possibilidades, estimulando mecanismos de participação social e de controle social dentro de espaços no qual são protagonistas.

Atividades esportivas, culturais e de lazer: Continuamos com o trabalho voltado as atividades de esporte, cultura e lazer, como forma de desenvolver a autonomia, autodomínio, estimular a independência, a capacidade de fazer escolhas; nesse período também foi adaptada para o atual contexto. Observamos que o estímulo na realização de atividades, da organização da rotina foram muito importantes para auxiliar na manutenção da qualidade de vida dos usuários, alguns usuários fizeram vídeos e encaminharam para demonstrar a execução das atividades físicas. O educador físico responsável acompanhou sistematicamente os adolescentes e jovens, disponibilizando atividades esportivas, de dança, estímulo na participação de campeonatos online.

Reafirmamos que este trabalho foi de grande importância e auxiliou os usuários a manterem a saúde mental bem como a disposição para a execução das atividades de vida diária.

Atendimento, apoio e orientação sociofamiliar:

Essa proposta foi executada no semestre nas diversas perspectivas do trabalho social, sendo que o Serviço Social tem maior participação neste trabalho como profissional responsável pelo

acolhimento inicial, orientando e esclarecendo os usuários e familiares sobre a proposta de trabalho do serviço e a realização do PIA com a equipe. Para os atendimentos presenciais, reforçamos as orientações sanitárias estabelecendo uma parceria com as famílias para que os protocolos de saúde sejam cumpridos e respeitados também fora da instituição. Assim solicitamos a colaboração da família para informar o serviço de situação suspeita e de casos confirmados na família para realizarmos um trabalho em parceria sem expor ninguém aos riscos do contágio. Todas as famílias assinaram um termo de consentimento e foram informadas do início do atendimento, todos os usuários atendidos presencialmente contaram com o transporte e alimentação.

O serviço social manteve um ritmo intenso de trabalho, pois com o agravamento da pandemia, o corte nos benefícios assistenciais, dificuldades de acesso ao sistema de garantia de direitos as demandas sociais se acentuaram.

Com a permanência das atividades essenciais houve uma procura intensa das famílias de orientação e apoio para as mais diversas situações, precisando da intervenção do assistente social na efetivação de direitos e articulações com a rede socioassistencial, com o sistema sócio jurídico,

Promotoria Pública, Centro Jurídico Social para tentar solucionar os questionamentos e as dificuldades dessas famílias.

O atendimento remoto foi realizado através do grupo de WhatsApp com as famílias, com essa estratégia observamos que facilitou muito a comunicação e o acompanhamento as demandas e necessidades dos usuários e de suas famílias. Por meio desse canal, realizamos as postagens sobre informações dos serviços da instituição e da rede pública, orientações e notícias sobre a Covid-19 e vídeos de orientação e informação organizados pela equipe técnica.

Outra forma de acompanhamento também se deu por meio de contato telefônico, sendo que neste período o serviço social realizou uma média de 501 ligações telefônicas. Quanto às famílias que não foram acessadas pelos meios de comunicação disponíveis, realizamos visita domiciliar, ofertando o acompanhamento e as orientações necessárias.

Registramos um número considerável das seguintes demandas:

- Auxílio a agendamentos de consultas médicas, receitas, laudos, consultas odontológicas e com a nutricionista (para usuários que eram acompanhados);
- Acolhimento e orientação devido a conflitos familiares intensificados pela pandemia;
- Auxílio às famílias ao acesso de outras políticas públicas;



- Auxílio às famílias nas dúvidas dos cadastros on-line disponibilizados pelo poder municipal para obtenção de cestas básicas auxílio financeiro ;
- Intermediação aos acessos online do MEU INSS;
- Elaboração de relatórios social de acompanhamento para a rede de serviços;
- Contato com a Defensoria Pública;
- Contato com o CadÚnico para atualização do cadastro (BPC);
- Contato com a UBS sobre a vacina;
- Contato com o CRAS e com a rede socioassistencial;

Foram realizadas diversas visitas domiciliares neste semestre, com atendimentos de emergência devido a situações de fragilidade nas relações de cuidados e de situações de necessidade de segurança alimentar.

Através de doações da APAE foi possível fornecer para as famílias máscaras, Kits de higiene, utensílios e mobiliários domésticos, ovos de páscoa, conforme a disponibilidade da instituição.

Promoção de apoio às famílias na tarefa de cuidar

A família tem sofrido alguns impactos com esse cenário da pandemia e novos desafios surgem principalmente na rotina e na forma de se relacionar. O isolamento social trouxe no dia a dia uma proximidade maior entre os membros da família, mas isso não significa necessariamente uma melhora ou maior facilidade nas relações familiares. O isolamento social imposto pela pandemia tem gerado em algumas famílias conflitos, estamos vivenciando situações emocionais novas, diante das incertezas que nos cercam, acentuadas pelas notícias ruins (morte, corrupção, aumento de preços de alimentos, combustíveis) divulgadas de forma maciça pelos meios de comunicação.

Por isso, o serviço passou a ser ainda mais relevante oferecendo acolhimento, apoio e orientação à família, estreitando o vínculo, com o apoio e orientação nas questões que permeiam a convivência e a relação familiar. E apesar das novas formas de atendimento o acompanhamento realizado no primeiro semestre apresentou grande relevância, proporcionando maior acolhimento, encaminhamento das demandas, apoio nas dificuldades apresentadas com relação ao cuidado e aos direitos. Percebemos que cada vez mais as famílias têm se integrado no atendimento remoto e



apesar das dificuldades apresentadas inicialmente, reconhecem que esse meio facilitou a comunicação.

A situação econômica das famílias atendidas, também permaneceu muito prejudicada e cada vez mais temos presenciado a ausência de políticas públicas, principalmente em relação a segurança alimentar, deixando essas famílias desassistidas de suas necessidades básicas.

O apoio do Serviço Social foi essencial no apoio para a vacinação dos atendidos, sendo o trabalho realizado em parceria com a família, oferecendo o suporte a suas necessidades, como a dispensação de laudo médico, declarações de atendimento, articulação com a vigilância epidemiológica para alinhamento em relação a vacinação destinada a pessoa com deficiência, sendo que em alguns casos essa articulação foi imprescindível para que alguns usuários fossem vacinados.

Acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, bem como das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos

O trabalho foi intenso nesse semestre e a demanda por orientações e intermediação aumentou significativamente pela carência das famílias em manter a longo prazo todas as medidas de prevenção que geram custos financeiros, como o material de higiene e limpeza (álcool em gel, máscara, etc..) e todas as outras demandas dos atendidos com relação à saúde, locomoção e bem estar.

Principais resultados obtidos:

- Promoção ao direito à segurança alimentar;
- Valorização da pessoa com deficiência no que se refere potencialização da autonomia, realizada através do atendimento online;
- Fortalecimento dos vínculos familiares e das redes de apoio (através das atividades desenvolvidas com a família);
- Promoção de acessos a benefícios e programas sociais;
- Diminuição na sobrecarga do cuidador familiar apoiando e compartilhando os cuidados da pessoa com deficiência (com o atendimento presencial);
- Promoção de estratégias de acompanhamento e de atendimento dos usuários com fragilidade nos vínculos familiares;



- Publicização de informações sobre serviços, programas, benefícios eventuais e demais legislações específicas para o contexto de pandemia (vídeos);

Informações complementares

Realizamos reuniões online e presenciais com a equipe e coordenação para a construção do planejamento de trabalho com as orientações necessárias sobre a Covid-19, trabalhamos em esquema de escalas de revezamento de trabalho, entre presencial e remoto, priorizando as medidas de prevenção e o atendimento seguro, considerando que os trabalhadores do serviço não foram priorizados na vacinação da Covid-19.

A instituição continuou o trabalho educativo de prevenção ao Coronavírus divulgando informações sobre a pandemia e reforçando as medidas de prevenção junto aos colaboradores e também às famílias, realizando rotina de segurança desde a entrada, com medição de temperatura e higienização das mãos, e nos espaços de atendimento com limpeza na entrada e no término das atividades, disponibilizando álcool em gel em todos os espaços de atendimentos individuais e coletivos.

A pandemia mudou nossa percepção do trabalho e apesar da consciência que temos com relação a importância do serviço vivenciamos situações de muito medo, insegurança com os colaboradores que sem a vacina sentiam-se desprotegidos e vulneráveis aos riscos que o ambiente de trabalho proporcionava. Além disso, o cenário municipal não estava favorável e cada dia mais presenciávamos o aumento de casos e mortes e um verdadeiro colapso no sistema público de saúde.

Organizamos um acolhimento virtual proporcionado pelos Recursos Humanos da instituição, onde a psicóloga Gabriela Diniz realizou um encontro com os colaboradores cujo título foi “Cuidando de quem cuida” com o objetivo de acolher as demandas emocionais e proporcionar um momento de escuta, empatia e autocuidado aos colaboradores. Na avaliação da equipe foi essencial esse encontro e puderam se ouvir e serem acolhidas nesse momento de grande instabilidade emocional.

Participamos das seguintes capacitações:

- Participação Whorkshop Neurposturando;
- Participação no Simpósio de funcionalidade: reflexões sobre o uso da CIF;
- Treinamento GESUAS;



- Participação no VII encontro regional do FortSUAS;
- Participação no PDD – Programa de Desenvolvimento de Dirigentes da Fundação Dom Cabral nas aulas de Estratégia Organizacional, Gestão Econômico-Financeira e Gestão de Marketing.

Participação das famílias no planejamento, execução e avaliação das atividades.

A família é parceira no processo de construção das ações da instituição, sendo que atualmente fazemos os contatos remotamente e quando necessário de forma presencial para ouvir suas necessidades e respeitar sua fala na elaboração das propostas de trabalho visando sempre a proteção social.

O serviço busca constantemente fomentar, incentivar a participação das famílias em todas as atividades e ações desenvolvidas. Pelos canais de comunicação estreitamos os laços com as famílias e os utilizamos para informações relevantes através de informativos e vídeos que são realizados pela equipe técnica com o objetivo orientar e informar sobre temas pertinentes ao trabalho e a situação atual da pandemia.

Avaliação do serviço desenvolvido no semestre

Avaliamos que a execução do serviço previsto para o semestre aconteceu conforme o Plano de Trabalho apresentado, realizando o atendimento presencial parcialmente e acompanhamento remoto, foram atendidos 06 usuários na Unidade Referenciada e 02 usuários no Centro Dia do município de Claraval/MG.

Nosso cenário ainda é desafiador, com muitas incertezas que tem mobilizado os serviços a trabalhar em consonância com os protocolos da política de assistência social e os protocolos da política de saúde para manter os atendimentos, monitorar e acompanhar os usuários e suas famílias em suas demandas com maior segurança e menor risco.

Sendo assim, trabalhamos em conjunto e apesar dos desafios e dos problemas emocionais gerados nos colaboradores principalmente pela pandemia, mantivemos a rotina do serviço, buscando superar a cada dia os desafios apresentados, acolhendo as demandas apresentadas, principalmente o anseio pela vacina.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



A equipe trabalhou intensamente para atender toda demanda do semestre, garantindo às famílias e aos atendidos um espaço de escuta, acolhimento e possibilidades efetivas, para garantir seus direitos e contribuir para enfrentar as desvantagens sociais vivenciadas nesse período.

Temos fortalecido o trabalho com as famílias e cada vez mais percebemos que estão aderindo a proposta de trabalho, colaborando com a participação nas atividades propostas, para garantir aos usuários momentos educativos, de orientação, lúdicos e recreativos minimizando o impacto da pandemia na vida de cada um deles. Buscamos em todas as ações primar pela proteção social da pessoa com deficiência, pela convivência e fortalecimento do vínculo familiar trabalhando para melhorar a qualidade de vida.

Franca, 12 julho de 2021.

Agenor Gado
Presidente APAE de Franca
Gestão 2020 - 2022

Viviane Cristina S. Vaz
CRESS nº 28.449
Coord. – Área assistência social

Cleonice Barbosa Cunha
CRESS nº 30.110
Coord. do Centro Dia

Fernanda M. Conrado
CRESS nº 30.422
Coord. Unidade Referenciada